



## **QUESTÕES SELECIONADAS**

1. (FCC) *“A constante exposição à mídia acaba levando o filósofo...”*

No segmento acima, o sinal indicativo de crase deverá ser mantido caso se substitua “mídia” por

- a) imprensa. c) meio de comunicação. e) propagandas.  
b) programas. d) debates.

2. (FCC) Quanto à pontuação e à observância do emprego do sinal de crase, está plenamente correta a frase:

- a) Tendo em vista à longevidade da atual geração, as seguintes pode beneficiar um horizonte ainda mais largo.  
b) Dada a condição dos moços de hoje, os moços de amanhã obterão mais facilidades.  
c) Uma vez alcançada, a imortalidade, será que à ela todos festejarão?  
d) É à longo prazo que muitas felicidades possíveis são alcançadas.  
e) Sempre haverá aqueles que, à todo custo, perseguem o ideal da imortalidade.

3. (FCC) É plenamente adequado o emprego de pronomes e do sinal indicativo de crase em:

- a) Diante da morte do pai, o filho não apenas lhe lamenta como se vê submetido à culpas inconsoláveis e a profundos remorsos.  
b) Kafka escreveu uma Carta ao pai, carregando-lhe de sentimentos duros, que o leitor à muito custo acompanhará.  
c) Ninguém se sentirá alheio às provações que Kafka nos conta em sua carta, a propósito das dores que o pai lhe infligiu.  
d) As emoções que provoca no leitor à leitura da carta de Kafka ao pai devem-se ao poder da ficção que lhe captura.  
e) As palavras da Carta conduzem o leitor, passo à passo, pelas dores e humilhações que o pai de Kafka fez-lhe passar.

4. (FCC) O sinal indicativo de crase pode ser acrescido, por ser facultativo, à expressão destacada em:

- a) *Meditar é aprender a estar aqui, agora.* d) *o macarrão que esfria, a minha frente.*  
b) *se voltavam ávidos a técnicas milenares de relaxamento...* e) *Esquece as moscas.*  
c) *Agora sente o sol aquecendo as escamas.*

5. (FCC) No segmento *“sem se importar se pertencem à sua expressão e emoção”*, a crase pode ser suprimida sem prejuízo da correção.

6. (FCC) A substituição da forma verbal em *“o governo do mundo coincide assim com uma harmonia precisa e mensurável”* por *“ajusta-se”* exige a substituição do elemento sublinhado por “à”.

7. (FCC) O sinal indicativo de crase deve ser usado caso se substitua o segmento sublinhado pelo que se encontra entre parênteses em *“O que um dia foi um meio anônimo transformou-se numa ferramenta dedicada a analisar dados pessoais”* (análise de dados pessoais).

8. (FCC) “O soberano de uma República, seja ele uma assembleia ou um homem, não está absolutamente sujeito ..I.. leis civis...” (...) Ambos conferem ao Príncipe legítimo uma potência (potestas) tal que o exercício do seu poder acha-se, como se vê, liberto de toda norma ou regra. E, para medirmos a inovação assim introduzida, basta recorrermos ..II.. frase de um teólogo do século XII: “A diferença entre o príncipe e o tirano é que o príncipe obedece à Lei e governa ..III.. seu povo em conformidade com o Direito.” (Adaptado de: LEBRUN, Gérard)

Preenchem corretamente as lacunas I, II e III do texto, na ordem dada:

- a) às – à – o                      b) às – a – ao                      c) as – à – ao                      d) às – a – o                      e) as – à – o

9. (FCC) Observam-se as normas que regem o emprego dos sinais de crase e de pontuação em:

- a) Não há dúvida, de que o autor do texto recorre à estereótipos culturais em sua narrativa a qual não faltam elementos de humor.
- b) Quando se assiste à cenas familiares, marcadas pelo conservadorismo, vê-se logo, quão divertido é quebrar os protocolos.
- c) O que será? – pensou o autor que parecia ter levado às pessoas a calarem-se diante de uma narrativa tão animada.
- d) Não sem propósito, atribui o autor às crianças italianas características de comunicação que não se permitem às inglesas.
- e) O garoto inglês advertido pela senhora, desistiu da ênfase dos gestos e passou aquela que se dá nos limites do discurso verbal.

10. (FCC) Ao analisar os hábitos de consumo, o autor do texto avalia esses hábitos de consumo contrapondo os mesmos aos hábitos de consumo que havia em épocas de maior frugalidade.

Evitam-se as repetições da frase acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:

- a) os avalia – contrapondo-os – àqueles                      d) lhes avalia – lhes contrapondo – a aqueles
- b) avalia-os – contrapondo-lhes – àqueles                      e) avalia a estes – contrapondo-os – a estes
- c) avalia-lhes – contrapondo-os – a esses

11. (FCC) Quanto à pontuação e ao emprego de crase, está plenamente correta a frase que se encontra em:

- a) O fim da Guerra Fria traria como forma definitiva de governo, à universalização da democracia liberal ocidental.
- b) Atrelada às necessidades de construir uma sociedade civil forte, havia a necessidade de assegurar a neutralidade de instituições de Estado fundamentais.
- c) O sistema político se estabilizava, à medida que, um país passava a ser rico e, ao mesmo tempo, democrático.
- d) Cientistas políticos, impressionados com à estabilidade sem paralelo das democracias ricas viram no pós-guerra um período de consolidação democrática.
- e) A controversa obra de Francis Fukuyama associou-se, no pensamento político, à ideais do triunfo da democracia.

**12.** (FCC) O emprego da pontuação e a observância do sinal de crase estão adequados na frase:

- a) Quando se está à envelhecer, as nossas sensações boas ou más, parecem confundir-se em nosso espírito.
- b) Não se tribute as nossas experiências desafortunadas, a responsabilidade maior de um penoso envelhecimento.
- c) Em meio aquelas boas horas da infância, sempre havia alguma suspeita, de que tudo logo acabaria.
- d) Quem diria, que a proporção que o tempo passa, mais retornos imaginários experimentamos à outras idades?
- e) Corresse o tempo de modo uniforme, como alguns acreditam, não voltaríamos às mais antigas sensações.

**13.** (FCC) Há correta flexão das formas verbais e observância das normas para emprego do sinal de crase em:

- a) É a muito custo que preservaremos uma amizade, sobretudo se não contivermos nossos primeiros impulsos.
- b) Ele acabará se desfazendo dos amigos a medida que eles virem a contrariar seus ímpetos caprichosos.
- c) Uma amizade resiste à toda prova quando, em qualquer das ocasiões da vida, se manter leal e verdadeira.
- d) Se aproviesse a alguém construir uma sólida amizade, teria de renunciar as fraquezas mais comuns.
- e) Nada poderei fazer em reparo a fragilidade de uma amizade que não advir de uma leal construção.

**14.** (FCC) Está correto o emprego do segmento sublinhado na seguinte frase:

- a) Opõe-se as manifestações de segurança do gato a indecisão do cachorro.
- b) Os cachorros são acometidos àquelas carências que são também nossas.
- c) É graças aquale ensimesmamento em que lhes é característico que faz os gatos admirados.
- d) O autocontrole dos gatos é um traço forte do qual devemos nos render.
- e) Àquela insegurança típica dos cães contrapõe-se a soberania íntima dos gatos.

**15.** (FCC) Quanto ..... origens do ruído, o pensador David le Breton ..... associa ao utilitarismo, com que se relaciona, por vezes, ..... racionalismo, que dispõe a experiência dos sentidos em segundo plano.

Preenche as lacunas da frase acima, correta e respectivamente, o que se encontra em:

- a) as – às – ao
- b) a – a – ao
- c) às – às – ao
- d) as – as – o
- e) às – as – o

16. (FCC) *Às vezes assalta-me o terror de que todos os meus poemas sejam apócrifos.*

A frase acima está corretamente transposta para o discurso indireto do seguinte modo: **Disse que, às vezes,**

- a) assaltou-lhe o terror de que todos os seus poemas me eram apócrifos.
- b) assaltava-lhe o terror de que todos os seus poemas fossem apócrifos.
- c) teria sido assaltado pelo terror de que todos os meus poemas foram apócrifos.
- d) fui assaltado pelo terror de que todos os meus poemas serão apócrifos.
- e) será assaltado pelo terror de que todos os seus poemas lhe eram apócrifos.

17. (FCC) *Um anúncio que a deixou desesperada: vamos tentar mais uma vez, só uma vez, implorou, em prantos.*

O trecho acima estará corretamente reescrito com a fala da namorada reportada em discurso indireto, e sem prejuízo do sentido, em:

**Um anúncio que a deixou desesperada, implorando, em prantos,**

- a) tentássemos mais uma vez, pelo menos uma vez.
- b) que tentemos por uma única vez mais.
- c) tentem mais uma vez, apenas uma vez.
- d) que tentassem mais uma vez, ao menos uma vez.
- e) só uma vez, para tentarem mais uma vez.

18. (FCC) *Flávio Gikovate: Tenho a impressão de que isso não ocorre só com a tecnologia.*

Transposto para o discurso indireto, o trecho acima assume a seguinte redação:

- a) Flávio disse que teria a impressão de que isso não ocorrerá só com a tecnologia.
- b) Flávio afirmou que teve a impressão de que isso não ocorreria só com tecnologia.
- c) Tem-se a impressão, conforme afirma Flávio, de que isso não ocorrerá só com a tecnologia.
- d) Flávio disse que tinha a impressão de que isso não ocorreu só com a tecnologia.
- e) Flávio afirmou que tinha a impressão de que isso não ocorria só com a tecnologia.

19. (FCC) Ao se transpor a frase "*Nunca me senti tão só, querida, como na tua companhia*" para o discurso indireto, o trecho sublinhado assumirá a seguinte forma:

- a) se sentiria
- b) sentiu-se
- c) se sentira
- d) estaria sentindo-me
- e) estava se sentindo

20. (FCC) Há ocorrência de verbo na voz passiva e atendimento às normas de concordância verbal na frase:

- a) Uma vez tendo aceitado o convite do colega de redação, eis que logo se impuseram aos olhos admirados do autor a força de uma cena singular.
- b) Não competem aos homens preguem conformismo quando tem diante de si um exemplo como o do motorista do caminhão de lixo.
- c) Tira muito proveito o autor do texto dos paralelismos que lhe ocorrem fazer entre a sujeira de um ofício e a dignidade de uma atitude.
- d) Repetem-se provérbios cuja sabedoria, no entanto, não se comprova no decurso das nossas mais duras experiências, ao longo da vida.
- e) Nos que nascem em berço de ouro quase raramente se notam, nas provações da vida, a fortaleza moral que pode estar nos mais carentes.

**21.** (FCC) Há ocorrência de forma verbal na voz passiva e pleno atendimento às regras de concordância na frase:

- a) As funções educativas que em nossos dias deveriam assumir a família do jovem passaram a ocupar um plano inteiramente secundário.
- b) No caso de ser assumido pelas famílias seu papel educativo, os jovens passariam a ser os grandes beneficiários dessa iniciativa.
- c) Assumir a família um papel complementar no processo educacional corresponde a uma das iniciativas de que não podem se esquivar.
- d) Ainda que não caibam às famílias assumir o protagonismo do processo educacional, não há como se furtarem a participar desse processo.
- e) Imagina-se que em algum momento as famílias venham a assumir o papel que delas se esperam ao longo de um processo educacional.

**22.** (FCC) Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:

- a) Embora existam os que pensem diversamente, o emprego das linguagens revela porquê algumas são consideradas mais preferíveis do que outras.
- b) Apesar de que não houveram exemplos efetivamente ilustrativos, o texto dispõe de que os níveis de linguagem são vários e justificáveis.
- c) Não haverá como qualificar a eficácia do emprego de uma fala deixando de se considerar a situação do falante e o contexto dessa fala.
- d) Ainda que não se leve em conta as diferenças de linguagem, seria preciso que se considerasse as diferenças de situações implícitas.
- e) Deve-se a variação de linguagens os encantamentos que nos proporcionam a leitura de diferentes gêneros literários.

**23.** (FCC) Deverá ser flexionado no plural o verbo que se encontra entre parênteses na seguinte frase:

- a) Fundada em 1626, São Nicolau do Piratini, segundo relatos históricos, (Possuir) das mais belas igrejas da região das Missões.
- b) O território das Missões Jesuíticas dos Guarani, no Brasil, (Apresentar) paisagens culturais de alto valor patrimonial e ambiental.
- c) (Reunir) diversos sítios arqueológicos o Parque Histórico Nacional das Missões, criado em 2009.
- d) São Miguel das Missões, uma das reduções jesuíticas do Paraguai, (Formar), juntamente com outras seis, os Sete Povos das Missões.
- e) (Constituir) patrimônio histórico importante do Rio Grande do Sul as belas ruínas das igrejas construídas pelos jesuítas durante a colonização.

**24.** (FCC) Estão plenamente adequados o emprego e a colocação pronominal na frase:

- a) Ainda que não atenham-se aos princípios que regem a cultura nativa, os colonizadores deveriam respeitá-lhes na diferença que lhes constitui.
- b) Ao ver os nativos, os colonizadores lhes julgam como crianças amorais e supersticiosas, imputando-as uma extrema ingenuidade.
- c) Diante dos nativos, os colonizadores consideram-nos incapazes de constituir uma cultura equivalente àquela dos europeus.
- d) A cultura europeia, de cuja os colonizadores tanto se orgulham, tem pouco a ver com a dos nativos, que também lhes vangloriam.
- e) Se afastando dos valores de uma cultura, acaba-se por desconsiderá-la a importância que ela deve ter a partir de si mesma.

**25.** (FCC) Está plenamente adequado o emprego do elemento sublinhado na frase:

- a) Está na remota Revolução Cognitiva a origem de uma escalada progressista de que os nossos ancestrais não podiam se dar conta.
- b) As riquezas em que faz alusão o autor do texto, no primeiro parágrafo, dizem respeito aos últimos 500 anos.
- c) Há no homem capacidades inventivas às quais ele não se dá conta senão quando passa a necessitar delas.
- d) O progresso da civilização, de cujo a humanidade tanto aspira, é questionado pelo autor ao final do texto.
- e) A falta de perguntas sobre a nossa felicidade, em cuja importância sequer suspeitamos, é uma falha dos nossos projetos.

**26.** (FCC) Está correto o emprego de ambos os elementos sublinhados na frase:

- a) Os chamados vícios de linguagem, aos quais recai a condenação dos gramáticos, são por vezes expressões aonde não falta alguma virtude.
- b) As linguagens de que se servem os usuários de uma língua encerram valores de uso aos quais ninguém pode se furtar.
- c) As restrições ao uso informal a cujas tantos abraçam não têm justificativas de que mereçam uma atenção mais séria.
- d) A linguagem dos surfistas, da qual os preconceituosos investem, atendem vivências às quais eles desfrutam.
- e) O tratamento de “mano”, em que o texto faz referência, é típico a bem determinadas parcelas da população.

**27.** (FCC) Há adequada correlação entre os tempos e os modos verbais empregados na frase:

- a) Há quem queira que a economia capitalista deva aumentar sua produção para que sobrevivesse de modo mais consistente.
- b) Caso retornássemos às antigas situações de escassez em que viviam os antigos, talvez venhamos a sentir saudade do presente consumismo.
- c) A menos que venha a encorajar as pessoas a um consumismo desenfreado, a propaganda poderia não ver sentido na linguagem de que se vale.
- d) Quem esperasse encontrar informações úteis e objetivas numa caixa de cereal terá se decepcionado com a linguagem apenas persuasiva.
- e) Na hipótese de virem a ser contrariadas em sua inclinação para o consumo, muitas pessoas não hesitariam em maldizer seus críticos.

**28.** (FCC) Está plenamente adequada a pontuação da seguinte frase:

- a) O grande escritor cubano José Lezama Lima no romance Paradiso, tece uma consideração, a respeito da morte do pai.
- b) Freud ao tratar da morte do pai, considera-a um dos grandes traumas, que podem acometer a um filho.
- c) Embora haja asperezas, na relação de um pai e um filho, há também, por outro lado muita amizade e cumplicidade.
- d) Ao escrever a Carta ao pai em que faz uma espécie de inventário infernal, Kafka não deixa de mostrar-se alternadamente, sofrido e humilhado.
- e) Ainda que afastada da figura do pai real, sua construção ficcional, promovida por Kafka, expressa em alto grau o sofrimento de um filho.

**29.** (FCC) A supressão da vírgula altera efetivamente o sentido da frase:

- a) A ideia mesma de felicidade parece ter bem pouca relevância, no curso da caminhada da civilização.
- b) Ao longo dos últimos cinco séculos, ocorreram revoluções cruciais na história da humanidade.
- c) Para muitos homens, não faz sentido indagar sobre o teor de felicidade que deveria acompanhar o progresso.
- d) A pouca gente ocorre indagar sobre o sentido do progresso, que atinge uns poucos privilegiados.
- e) Na argumentação do autor, o sentido de progresso civilizacional merece ser amplamente discutido.

**30.** (FCC) É plenamente adequada a correlação entre os tempos e os modos verbais na frase:

- a) Seria de se supor que um nativo venha a estranhar os colonizadores do mesmo modo que estes viriam a com ele se espantar.
- b) Não se apresentaria como fácil a plena compreensão que alguém se dispusesse a ter da cultura que se sustentasse em outros valores.
- c) Para que venham a ser compreendidos os valores de uma cultura, houvera de se esforçar quem os buscar analisar mais de perto.
- d) Segundo supõe Davi Kopenawa, os brancos não poderiam sonhar tão longe quanto os nativos porque estejam presos ao mundo das mercadorias.
- e) Ao se depararem com os nativos, tão logo chegados ao Novo Mundo, os colonizadores passassem a julgá-los como criaturas amorais e infantilizadas.

## GABARITO

1. A	7. Correto	13. A	19. C	25. A
2. B	8. A	14. E	20. D	26. B
3. C	9. D	15. E	21. B	27. E
4. D	10. A	16. B	22. C	28. E
5. Correto	11. B	17. D	23. E	29. D
6. Errado	12. E	18. E	24. C	30. B